

QUESTÃO 1: A

LINHA 03: a regência é determinada pela forma verbal *fala* (l. 03), sendo possível usar as formas **de que** (alternativas A e D) e **sobre o qual** (alternativa B).

LINHA 05: o pronome cumpre a função sintática de sujeito oracional retomando a expressão “(d)essa mágica de sinais gravados” (l. 04 e 05), sendo possível apenas a utilização de **que** (alternativas A e C).

LINHA 75: o pronome é regido pela expressão “é dado” (l. 75), sendo possível apenas a utilização de **a quem** (alternativas A e C)

QUESTÃO 2: D

I – CORRETA

II – INCORRETA: o autor frisa que “*cabe-lhes valorizar a democrática palavra falada, sim, mas sua missão muito particular é vulgarizar democraticamente a palavra (escrita)*” (l. 78 a 81), ou seja, o ensino deve abarcar ambas as modalidades da língua.

III – CORRETA

QUESTÃO 3: E

SORTILÉGIO (l. 03): a palavra está ligada a conceitos de feitiçaria, encanto e variantes, de modo que as palavras **fascínio** (alternativa B), **encanto** (alternativa D) e **magia** (alternativa E) poderiam ser usadas como sinônimos contextuais.

DESÍGNIOS (l. 12): palavra ligada a ideia de desejo/objetivo, de tal modo que as palavras **desejos** (alternativa A), **aspirações** (alternativa C) e **propósitos** (alternativa E) seriam adequadas para a substituição.

ÁGRAFAS (l. 38): palavra formada pelo prefixo de negação *a-* somado ao radical grego *grafia* significando escrita. Assim sendo, o adjetivo *ágrafo* significa **sem escrita** (alternativas C e E)

QUESTÃO 4: B

ASSIM COMO (l. 17): estabelece uma relação **comparativa** entre a existência de *heróis na ação* e *heróis na palavra*.

PORTANTO (l. 52): estabelece uma relação **conclusiva** entre o fato de a humanidade possui tecnologia de gravação de som (constatação) e o fato de já ser possível registrar de modo perene aquilo que é falado (conclusão).

SE (l. 72): cabe aos professores reverter esse argumento diante desta **condição**: a palavra escrita traz o preço de “roubar a palavra à sua vulgaridade democrática”.

QUESTÃO 5: B

I – incorreta, pois não se deve separar sujeito (Homero) do verbo (ressalta).

II – CORRETA

III – incorreta, pois as vírgulas isolam uma oração subordinada adjetiva **explicativa**, e sua retirada acarretaria modificação de sentido, já que se tornaria uma oração subordinada adjetiva **restritiva**.

QUESTÃO 6: C

(F) – INCORRETA, pois a autora utiliza os parênteses para acrescentar uma informação complementar.

(V) – CORRETA

(V) – CORRETA

(V) – CORRETA

QUESTÃO 7: B

I – INCORRETA, pois o deslocamento faria com que o advérbio citado deixasse de ligar-se à forma verbal *se comprovaria* (l. 44 e 45) para ligar-se ao verbo *chegam* (l. 46), modificando assim o sentido do trecho.

II – CORRETA

III – INCORRETA, pois o deslocamento faria com que a expressão citada deixasse de ligar-se à estrutura verbal *terá esquecido* (l. 50) para ligar-se à forma verbal *gravam-se* (l. 51), modificando assim o sentido do trecho.

QUESTÃO 8: D

I – CORRETA

II – CORRETA

III – INCORRETA, pois o objetivo é justamente o contrário, fazer afirmações categóricas.

QUESTÃO 9: E

“Que **digam**(1) **os**(2) **VERSOS*** dos poetas que no geral se **produzem**(3) no suporte gráfico e assim nos **chegam**(4) (no papel ou em tela do monitor, insisto), mas **vêm**(5) **carregados**(6) da melodia que **lhes**(7) dá sentido, e por aí nos **transportam**(8) a um mundo particularmente mágico a que passamos a pertencer com a leitura”

* Importante lembrar que a(s) palavra(s) sugerida para mudança na ordem do exercício não faz parte da contagem.

QUESTÃO 10: A

a (l. 18) – trata-se de um artigo definido feminino (*Sendo o primeiro de sete filhos*).

a (l. 22) – trata-se de uma preposição, nunca há crase diante de verbo.

Às (l. 52) – utiliza-se o acento grave por tratar-se de uma locução adverbial feminina.

as (l. 54) – o pronome demonstrativo *as* (l.54) tem como referente o substantivo *histórias* (l. 52). Caso o substantivo utilizado fosse “*contos*”, teríamos: “*os contos da infância de minha mãe confundiam-se com os (contos) de minha própria infância*”

QUESTÃO 11: D

I – CORRETA

II – CORRETA

III – INCORRETA, pois nas passagens a narradora lembra de características tanto físicas quanto psicológicas da mãe.

QUESTÃO 12: D

I – INCORRETA, pois a ocorrência da linha 57 faz uma referência temporal, equivalente a “naquela época”.

II – CORRETA

III – CORRETA

QUESTÃO 13: C

(1) mero (l. 13) – adjetivo modificador do substantivo *pensamento* (l. 13).

(2) rápido (l. 20) – advérbio indicador de modo ligado à forma verbal *cresci* (l. 20).

(2) bem (l. 49) – advérbio de intensidade ligado ao adjetivo *grandinhas* (l. 50).

(3) gigantes (l. 83) – substantivo núcleo do sintagma nominal *gigantes adormecidos* (l. 83).

(1) rápido (l. 85) – adjetivo modificador do pronome substantivo *Tudo* (l. 85).

QUESTÃO 14: C

V – CORRETA

F – INCORRETA, pois sua função é de adjunto adverbial, informando por onde seriam distribuídas as flores.

F – INCORRETA, pois a expressão em questão é sujeito da forma verbal *se esvaecessem* (l. 86 e 87).

QUESTÃO 15: A

O Texto I é predominantemente dissertativo, pois defende uma ideia (tese) sobre a linguagem, utilizando-se para isso de construções argumentativas como relações históricas, de causa e consequência, etc.

O Texto II é predominantemente narrativo, pois apresenta uma narradora que conta uma história com personagens inseridas em um determinado espaço e tempo com uma sequência de ações dessas personagens.